

PROPOSTA DE GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL

MICHEL MARQUES GODOY¹; RAQUEL BARROS BINOTTO¹; WILSON WILDNER¹
1–MME/CPRM – Serviço Geológico do Brasil, michel.godoy@cprm.gov.br

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) criou, em 2006, o “Projeto Geoparques” que promove trabalhos em prol de iniciativas para criação de geoparques no Brasil. Na linha de ação institucional que trata da temática de geoconservação, a CPRM já desenvolveu mais de vinte projetos de geoparque em áreas potenciais do país. A área da proposta de geoparque “Caminhos dos Cânions do Sul” contempla aproximadamente 5.750 km² e está situada próximo à zona litorânea da região sul do Brasil, constituindo parte da divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A região também conhecida como “Aparados da Serra” abrange a maior concentração de cânions do Brasil, e possui grande potencial geoturístico representando importante rota turística da região sul do país. A área de ocorrência dos cânions possui uma extensão total de aproximadamente 250 km e mostra uma sucessão de escarpas de origem vulcânica com até 900 m de altura. Aliada à beleza cênica dos cânions, merece destaque a biodiversidade da região representada pelo Bioma Mata Atlântica. Nos Campos de Cima da Serra ocorrem as florestas com araucárias e, nas escarpas, a mata pluvial tropical atlântica. Em termos de áreas protegidas, são identificadas na região, três unidades de conservação – o Parque Nacional (PARNA) de Aparados da Serra, o PARNA Serra Geral e o Parque Estadual de Itapeva, um parque turístico (Guarita-José Lutzenberger) e áreas de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Neste contexto, o projeto, concluído em 2012, elaborou o cadastro dos geossítios/geomonumentos, indicando a relevância e interesse de cada um, espacializados no mapa geológico compilado para a região. Dos vinte geossítios cadastrados na proposta, destacam-se locais que compõem a lista de geoconservação da Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP), tais como os cânions Itaimbezinho e Fortaleza, sendo os dois geossítios classificados como de relevância internacional. Somado ao patrimônio geológico, destaca-se a infraestrutura para o turismo rural e de aventura oferecida aos visitantes que chegam à região. Ressalta-se, no âmbito da proposta do geoparque, o envolvimento de comunidades e empreendedores locais que vêm realizando ações relevantes em prol do turismo e da estruturação de um geoparque na região dos cânions do sul.

Palavras-chave: Geoparque, cânions, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, geossítios.